

JOSÉ MARIA DE EÇA DE QUEIROZ

Eça de Queiroz

De nome completo José Maria de Eça de Queirós nasceu a Novembro de 1845, numa casa na Praça do Almada, em Póvoa de Varzim, no centro da cidade.

Em 1861, matriculou-se na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra por imposição do pai que estudara na mesma Universidade.

Terminada a Licenciatura em Direito na Universidade de Coimbra Eça fixou-se em Lisboa, exercendo simultaneamente as profissões de advocacia e de jornalismo.

Um ano depois de sair da Universidade funda o periódico 'O Distrito de Évora', no qual inicia a sua experiência jornalística como diretor e redator.

Em 1873, por escolha e por influência familiar Eça abandona o cargo de Administrador do Concelho de Leiria e ingressa na carreira diplomática assumindo a posição de Cônsul de Portugal em Havana, Cuba.

Em 1887, alguns dos antigos jovens escritores portugueses que formaram a Geração de 70 decidiram voltar-se a juntar num grupo informal e passaram a reunir-se periodicamente para jantares e convívios semanais no Café Tavares, no Hotel Bragança ou nas casas dos seus membros.

Em Agosto de 1900 Eça fica acamado, resultado de uma doença incerta e nunca apurada que levaria à sua morte a 16 de Agosto de 1900.

Eça de Queirós, um dos nomes mais importantes da literatura portuguesa. Foi um homem socialmente empenhado e ativo - além de escritor e ensaísta, foi também jornalista, epistológrafo e chegou mesmo a ocupar alguns cargos políticos. Notabilizou-se pela originalidade e riqueza do seu estilo e linguagem, nomeadamente pelo realismo descritivo e pela crítica social constantes nos seus romances mas, tal como o crítico literário, Jacinto Prado Coelho disse: "foi mais analista social do que psicólogo; ironizou Portugal porque muito o amava e o queria melhor."



Assinatura

Nascimento: 25 de novembro de 1845, [Praça do Almada](#)

Falecimento: 16 de agosto de 1900, [Neuilly-sur-Seine, França](#)

Filhos: António Eça de Queiroz, Maria Eça de Queirós, Alberto Eça de Queiroz, José Maria Eça de Queiroz.

Escola/tradição: Romantismo, realismo.

Movimento estético: Geração de 70.

Obras:

- *O Mistério da Estrada de Sintra* (1870)
- *O Crime do Padre Amaro* (1875)
- *A Tragédia da Rua das Flores* (1877-78)
- *O Primo Basílio* (1878)
- *O Mandarim* (1880)
- *A Relíquia* (1887)
- *Os Maias* (1888) ...

Eça De Queirós

